

Produção Cafeeira

Ocorrência de micorrizas arbusculares nos clones de café de Rondônia

Jéssica Geisiane Klabunde da Silva¹, Rogério Sebastião Corrêa da Costa², Francisco das Chagas Leônidas³

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMA) ocorrem naturalmente nos solos e são componentes naturais dos sistemas de produção agrícola. Suas hifas externas atuam como uma extensão do sistema radicular, absorvendo nutrientes de um volume de solo maior do que o alcançado por raízes não colonizadas. A associação simbiótica entre fungos micorrízicos e raízes de plantas pode trazer benefícios como o aumento da absorção dos nutrientes, principalmente o fósforo assimilável, favorece a tolerância da planta aos estresses ambientais, bióticos ou abióticos, e a otimização do uso de fertilizante. Nos cafeeiros, colonizam suas raízes desde a fase inicial de formação de mudas até em plantas adultas no campo. A contagem dos esporos de FMA é um método importante para determinar a população do fungo no solo, indicando um potencial efeito da simbiose. O objetivo do trabalho foi realizar a primeira contagem de esporos de FMA nos solos onde foram implantados os clones de café e que fazem parte do projeto da Rede Estadual de Avaliação de Clones de Café. Os municípios que fazem parte do projeto são: Seringueiras, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta d'Oeste, Cacoal e Cujubim, e o tamanho das unidades experimentais é de aproximadamente 0,5 ha. Durante o andamento do projeto, serão coletadas anualmente outras amostras de solos e raízes para a caracterização e monitoramento dos FMA nos clones de café de Rondônia. Os solos foram coletados nas profundidades de 0 - 20 cm e de 20 - 40 cm. A partir das amostras de solo, retiraram-se 50 ml de cada amostra para avaliação da ocorrência de esporos de FMA, utilizando-se o método de peneiramento úmido. Utilizaram-se quatro repetições para cada amostra coletada. Após o procedimento de extração, os esporos foram contados manualmente, com o auxílio de uma lupa. Foram registrados somente os números dos esporos viáveis. Após a contagem, os esporos foram montados em lâminas e submetidas à identificação em nível de gênero, com auxílio de um microscópio óptico e de literatura pertinente. Nos resultados obtidos, na coleta inicial, observou-se que os solos do município de Alta Floresta, tiveram a maior quantidade de esporos, 460 e 322 esporos/100 g de solo, nas profundidades de 0-20 e 20-40, respectivamente. Nos demais municípios, a ocorrência de esporos variou entre 100 e 200 esporos por 50 g de solo, na profundidade de 0-20 cm. Observou-se a predominância gênero *Glomus*, ocorrendo em todas as amostras analisadas.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq e Rede Estadual de Avaliação de Clones de Café (SEDEC-RO).

Palavras-chave: Simbiose; nutrição mineral; fósforo.

¹ Graduando de Agronomia, Centro Universitário Aparício de Carvalho de Porto Velho – FIMCA.
E-mail: jessica.klabunde94@gmail.com

² Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Rondônia

³ Engenheiro-agrônomo, pesquisador da Embrapa Rondônia